



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 427

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: MACAÏO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2135

5.ª FEIRA

7

JULHO

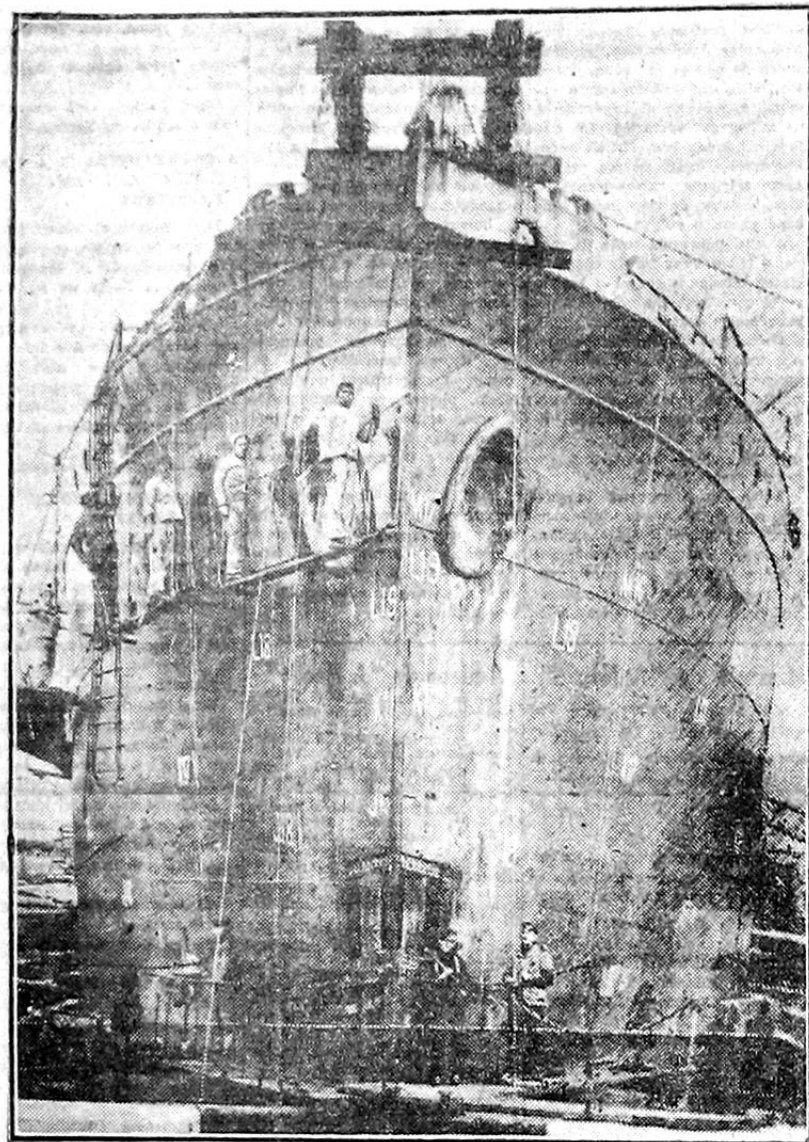
1927

Lenine

Menos phrases pomposas e maior esforço diario, menos irredigibilidade politica e mais atencao aos factos mais simples, porém os mais importantes da construcção comunista

O crime do immediato do Lloyd Liberdade para Berezin e Carvalho! A illusão dos reaccionarios

FOI O PROPRIO CANTUARIA QUE FEZ DE PINTO ALEIXO UM ASSASSINO



Victimas do despotismo de Cantuaria, batendo ferrugem no "Campos", o "navio phantasma"

O governo de Bernardes se ria o da repressão civil contra o militarismo, e elle entregava os principais postos da administração a militares. A chefatura de policia a Fontoura; os Telegraphos a Gomide; o Lloyd a Cantuaria; etc., etc. Escolhia para esses postos não os mais competentes, mas cães de fila, aquelles que seriam capazes de velar mais pela sua pessoa do que pela causa publica, aquelles que, acima de tudo trariam de o defender; de lhe garantir a vida.

Cantuaria saia de sua casa militar para o Lloyd. Momento houve em que chegou a acumular os vencimentos de Director dessa repartição com os daquella outra commissão.

Tinha de perseguir, os operarios e elle os perseguia. Havia vinganças a effectuar, castigos a infligir, e elle effectuava aquellas vinganças e infligia esses castigos. Foi elle o algoz do "Campos" e do "Oxambu". O "Campos"... Assim o descreveu, da tribuna da Camara, Adolpho Bergamini:

Ao que Azevedo Lima acrescentou:

Os que, como eu, tenham estado recolhidos ao edificio da Enfermaria da Casa de Detenção, poderão — querendo — dizer do estado em que ali chegavam as victimas do tratamento barbaro infligido aos presos nesse navio: "cabeças quebradas, braços ou pernas fracturados, lanhos nas costas, com a physionomia a revelar o ultimo estado de abatimento physico. A avidez com que esses pobres se precipitavam sobre o leite que lhes offereciamos era de commover o coração mais empedernido. Não lhes tomei os nomes, mas lembro-me especialmente de um, chegado a Detenção no mez

de abril, da tal modo abatido pelo soffrimento, que enlouquecera!

"Receui, assustado, diante do thermometro que lhe queria applicar o enfermeiro... Um nome o punha em sobresalto — o do navio "Campos". Seriam inexactos estes factos?

O governo dizia que sim, mas Bueno Brandão se encarregava de os confirmar lendo ao Senado um officio de Meira Lima, o director da Casa de Detenção ao ministro da Justiça, no qual elle, Meira Lima, affirmava o seguinte: "quanto aos presos do vapor "Campos", que, ali adoececeram, baixaram a enfermaria desta casa, devo informar a V. Ex. que, quando "aqui" deram entrada (logo não foi um nome, mais muitos), foram-lhes dispensados todos os cuidados medicos".

Só faltou tambem affirmar que ali foram realmente ter de cabeças quebradas, braços ou pernas fracturados, lanhos nas costas, com a physionomia a revelar o ultimo estado de abatimento physico. Mas isso era desnecessario. Estava subentendido naquella declaração.

Elle que preparou o "Comandante Vasconcellos" e o "Cuyabá" para as lvas que haviam de ser liquidadas na

Clevelandia, que fez cerca de mil victimas!

No Lloyd, qual seu primeiro cuidado? Saber os que eram bernardistas e os que não o eram, ou, ao menos, eram suspeitos de o não serem. A estes, poz á margem ou perseguiu; so com aquelles se houve. O valor tecnico de cada qual... Isto era o que o preocupava era sua cor politica. Era instrumento, completo e acabado, de Bernardes, de seu medo e de seus odios.

Bernardes partiu agora para a Europa; e elle o sensibiliba com uma despedida pathetica: beijava-lhe as mãos e chorava... Não estamos exagerando. Trata-se de um facto que foi constatado.

Por outro lado, não tinha sinão o objectivo de augmentar os lucros da empresa que superintendia, com o sacrificio de todo pessoal da mesma empresa, quer os de terra, quer os embarcados. Os operarios de Mocanguê estão morrendo a fome.

E por que tinha elle aquelle objectivo?

Porque tinha porcentagem sobre os mesmos lucros.

Continua na 4.ª Pagina.

Recebemos a seguinte carta:

"Venho juntar mais um protesto contra a deportação: em perspectiva, do nosso estimado camarada Berezin um digno operario como todos os camaradas militantes no nosso meio proletario de deportação, eus é um attentado contra a propria lei do Estado burguez.

Uma pergunta: Onde está a famigerada e póbre constituição brasileira, que permite a um ladrão e batedor de carteiras como o Docetinho andar livremente porque é proprietario e não pode ser expulso?

E' o cumulo da pouca vergonha, mas não me surpreende. Neste regimen lei é feita pelos grandes ladrões contra os trabalhadores explorados e roubados no trabalho e nos direitos sociais...

Camaradas, alerta! Isto é o principio da reacção capitalista!

Vede bem! Fora do Partido Comunista não ha salvação!

Abaixo a deportação e a prisão de Berezin e Carvalho!

Um soldado da Guarda Proletaria."

Aos portugueses opprimidos do Brasil

A DICTADURA FASCISTA QUER REDUZIR VOSSO PAIZ A UMA COLONIA ABAIXO OS TRAIDORES DE PORTUGAL!

A obra da dictadura fascista de Carmona tem sido a peor possivel.

Encarcerou operarios e ameaçou de morte. Supprime os direitos mais elementares dos nossos companheiros trabalhadores.

Terra as acções da Companhia Ferroviaria Salamancã, na fronteira portugueza, vendendo-as a seus parceiros fascistas da Hespanha. Arranca 20 mil contos ao povo e offerece-os aos capitalistas inglezes da Match Tobacco.

Os contra-revolucionarios portugueses e sua dictadura entregaram á burguezia allemã as antiguidades assyrias que constituíam a caixa do "Chenelia", apprehendida, durante a guerra. Restituíram uma rapina que outras burguezias nunca entregaram.

Os animaes que, pelo tratado de Versailles, foram roubados ao povo allemão, nunca lhe foram restituídos.

O fascismo portuguez suprimiu o imposto de sellos para favorecer a grande burguezia. Resultado dessa politica: milhares de operarios sem trabalho.

Segundo Pina de Moraes, a "liquidação" da divida de guerra foi feita em condições inferiores á da Italia e da França. Pulera!

Carmona e seus fascistas de opereta precisavam bem servir seus patrões de Londres. Ah burguezia traidora!

Essa "liquidação" desastrosa foi aceita pelos exploradores do povo portuguez com a promessa de um emprestimo de 12 milhões de esterlinas.

Doze milhões para Carmona acabar de liquidar o proletario e a pequena-burguezia!



Carmona, o Mussolini português

Accepta a "liquidação" humilhante pelos fascistas de opera buffa, Rothschild & Cia. comeram a "minhoça" e escurraram no anzol: não deram os 12 milhões prometidos. Apenas queriam emprestar 1 milhão em dinheiro e tres milhões em productos manufacturados, em mercaderia empadada, em encaixes.

O ministro fascista das finanças, Sinel de Cordes, transfigurou-se no "signal da corda" com que Rothschild quer enforçar o povo portuguez.

Diz o mesmo Pina de Moraes que a dictadura gastou todos os depositos que estavam em Londres, suprimiu impostos e ampliou as despesas: na praça não ha cambias e o "déficit" é de 800 mil contos.

Se Londres não quizer emprestar os 12 milhões, Carmona irá a Wall Street (Nova York).

Continua na 3.ª Pagina.

TODOS OS VOSSOS PLANOS ACABARÃO POR FALHAR — LIR VERGONHOSAMENTE !

governo com a prohibição da comemoração de Lenine?

Assim, não venham para nós com essa farsa, porque é um desastre para o governo. Fontoura empregou-nos annos inteiros e, no final, o Partido estava mais forte do que nunca.

Vivemos 5 annos e mezos em plena vida ilegal, clandestina. Aprendemos a minar subterraneamente o terreno como a formiga quem-quem de Minas Geraes. Impossibilitamos a vida legal? Tactica inutil. Continuaremos ha illegalidade a nossa obra de propaganda e organização.

Não viram ha pouco a obra dos communistas Italianos? A illegalidade não nos apavota.

Cinco vezes a reacção destruiu a nossa teia de aranhas pacientes. Cinco vezes a compuzemos. Queremos destrui-la uma sexta vez? E' inutil.

Pacientemente recompozemos a nossa teia de aranha tentitantes...

Aspiramos á vida legal. Queremos um lugar ao sol.

Não somos complotistas nem dynamiteiros. Toda a nossa obra tem sido rigorosamente dentro da Constituição. Que



Aurelino Leal, cujos planos de destruição do movimento proletario faliram totalmente. Elle morreu sem gloria, apenas applaudido pela bestial camarilha bernardista, e nós suas victimas, continuamos serenamente a mesma tarefa libertadora

vemos conquistar a maioria na luta livre e franca dos proletarios.

clípios, dos programmas e dos partidos.

E, se o governo tem medo da nossa penha e da nossa lavra, e porque a consciencia o accusa.

Aguardamos com serenidade os acontecimentos. Nicolau II na Russia e Fontoura no Brasil foram mezes na tactica da brutalidade. Que conseguiram?

Derrotas e mais derrotas! A propria burguezia, lá como aqui, viu-se na necessidade de sacrificar seus caracões. Compromettiam-na...

Lembramo-nos de Lenine: "Os communistas devem saber que o futuro, succede o que aqul, vult-se na necessidade de sacrificar seus caracões. Compromettiam-na..."

Derrotas e mais derrotas! A propria burguezia, lá como aqui, viu-se na necessidade de sacrificar seus caracões. Compromettiam-na...

Senhores reaccionarios, todos os vossos planos serão nuleis!

Lembra-vos de Chagas Fontoura? Receberis a mesma paga! E a vossa obra será vã! Não ha classe mais ingrata que a burguezia.

Onde estão as riquezas nacionais?

NAS GARRAS DA FINANÇA EXTRANGEIRA!

Já vimos que os "nossos" portos pertencem a capitalistas de Londres, Paris, Nova York... Succederá assim com o resto das riquezas nacionais?

Vejamos:

"NOSSAS" ESTRADAS DE FERRO

A Madeira-Mamoré está nas unhas do imperialismo norte-americano. A Madeira e Mamoré Railway Company foi registrada em Maine, Estados Unidos, em 1907. São 364 kilometros que estiveram entregues a Parquhar, o imperialista, e a Carlos Sampaio, o "patriota", o profeto do governo das deportações.

Na sombra, o Empire Trust Company manobra... Os banqueiros norte-americanos pretendem abocanhar a Madeira-Mamoré até 1927. E, per omnia secula seculorum — o ramal vizinho de Riberlita e Guajará Mirim, pois que o governo traidor boliviano, fez a esses exploradores uma concessão perpetua. O cumulo da vergonha!

A Baturité e a Sobral tiveram de recorrer á South American Railway Construction Co. Ltd. e á The Brazil North-Eastern Railway Co. Ltd., ambas com sede em Londres.

A região assucareira do Nordeste está nas mãos da Great Western, inglesa, installada no Rio á Avenida Rio Branco n. 117, no edificio do "Jornal do Commercio". Curiosidade do "The Times" de Londres.

Quem é o seu representante geral? Luiz Cantanhede, brasileiro, "patriota", instrumento do imperialismo britannico, presidente da Companhia Cantanhede e Velloso Fluminense, tambem



O grande tubarão Farquhar

Inglesa, dona das barcas de Nicheroy, Paqueta e Governador, dona dos bondes de Nicheroy e S. Gonçalo, proprietária dos estaleiros de S. Domingos e da usina á rua Marquez de Paraná.

Quem é o director local da Great Western? Eugenio Guinã Filho, brasileiro, "patriota", amicus curiae de Assis Chateaubriand, talvez accionista do "O Jornal".

E quem é o director-presidente? Follett Holt, imperialista inglez, director da Matriz do Bank of London, filiado ao Lloyd's Bank Limited.

Naturalmente, o padrinho da Great Western tinha de ser a filial brasileira do Bank of London, estabelecida á rua da Candelaria n. 17.

Com 4 1/2 milhões de libras, o banqueiro Follett Holt e sua camarilha compraram 1476 kilometros de uma linha ferroviaria do Brasil, abarcando Natal, Nova Cruz, Mucuna, Alagoinha Grande, Cabedelo, Nazareth, Recife, Palmares, Glycerio, União, Macaé, Vigosa, Palmeiras dos Indios, Jatoá e Piranhas.

E tanta riqueza ficará no bolso de John Bull até 1960...

Os trens que lam do Recife á Afflicto, Vazze, Apicurus, Dois Irmãos, pertenciam á Brazilian Street Railway Co. Ltd. imperialista inglesa, registrada em Londres em 1868.

Os 221 kilometros em trafego e os 567 kilometros em construção da Companhia Ferroviaria. Este brasileiro está nas unhas do imperialismo francez. A sede da companhia fica em Paris. Suas linhas abocanham a Central da Bahia, a do São Francisco a Proprietária com os rames e a linha Bahia e Minas, estendendo-se como um polvo, através de Sergipe, da Bahia e do Norte de Minas.

A região bahiana do cacau foi assucareada pela The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd., inglesa.

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES!

Nossas riquezas estão nas garras dos agiotes e especuladores estrangeiros. Foi assim soterradamente que elles penetraram na China. E agora, estamos assistindo á luta barbara do povo chinês para expulsar os seus escravizadores.

A burguezia nacional traidora foi vendendo "nossas" riquezas á finança estrangeira. Sob a pressão desta, aquella votou as leis de expulsão. Adolpho Gordo, contra a imprensa opposicionista e a infame reforma da Constituição. E, agora, para cumprir as ordens de Londres e Nova York, mais uma vez a burguezia dominante offerece a soberania do povo brasileiro preparando leis contra as greves e a propaganda proletaria.

Teinta milhões de proletarios e pequenos burguezes, organizamos-nos para lutar contra os 43 mil oppresores nacionais que venderam nossas riquezas ao imperialismo escravizador!

Abaixo as leis de expulsão. Adolpho Gordo, contra a imprensa, contra as greves e a propaganda, e a reforma da Constituição — leis impostas pela finança estrangeira!

Eis ahi os "nacionalistas"...

Foi assignado um contracto entre o governo mineiro e a Companhia Siderurgica, para a installação, na região do rio Doce, em Minas, de um estabelecimento para a produção annual minima de 150 mil toneladas de ferro e aço laminado.

Quem assignou o contracto, pela Companhia Siderurgica?

— O seu presidente, Jonathaz Nunes Pereira, membro do conselho fiscal de "Vanguarda", proprietario de 250 acções do mesmo jornal e boneco de Geraldo Rocha.

Geraldo é um "bicho"! Está em toda parte!

Assim, o director da companhia de seguros Sul America (o presidente Antonio Carlos) e o dono de "Vanguarda", da "A Rua" e da "A Noite" defam-se as mãos para entregar o ferro de Minas ao imperialismo internacional.

Burguezes traidores!





Quinta-feira, 7 de Julho de 1927

OS INTERDICTOS PROHIBITÓRIOS

Situação incompreensível

Os nossos legisladores começaram a fabricar, isto é, a produzir, leis para fazer alguma coisa e uma lei que proíba o doutor de dar para fazer uma lei que regulamenta o trabalho dos pedreiros, uma lei que regula o fechamento das farmácias e uma lei que proíba o funcionamento das agências de viagens. Esta é a situação mais interessante, porque tinha duas medidas preventivas, no espírito do legislador. Uma delas era a de evitar que a população começasse a deteriorar-se, a segunda, visto que ela é morta no sábado de madrugada e às vezes nem no dia seguinte está em perfeito estado de consumo, quanto mais três dias depois.

A outra era a de garantir a corporação dos empregados em agências, já tão sacrificada, com um horário extenuante, (16 horas) o descanso semanal obrigatório.

E que fizeram os senhores juizes? Abriram as valvulas, a conceder interdictos prohibitorios contra a Prefeitura, para que essas leis sejam anuladas, ditos?

Isto é indo contra os pobres e a favor dos ricos. Bem diz a "Internacional" que não ha direitos para os pobres e aos ricos tudo é permitido?

E em que se basearam os ricos para obter esses interdictos?

No seguinte, allegaram elles que forneciam as repartições officiaes, e que tinham contratos com o governo e não podiam deixar de os fornecer, em virtude dos contratos anteriores ao interdicto, da lei e o juiz não podia fazer para evitar que essas firmas rescindissem os seus contratos e com isso tivessem enormes prejuizos.

Mas como todos os contratos de fornecimento são por anno, findo esse anno, perderam a razão de ser de tais interdictos feitos depois desse anno não porque todos os contratos feitos de accordo com a legislação em vigor, não deve nem pôde haver excepção diante da lei. Segundo a nossa constituição, a lei é igual para todos e não se comprehende que numa corporação como a dos agougueiros, que ora por setecentos estabelecimentos, haja uma meia dúzia que tenha a supremacia sobre todos os outros collegas, espalhando aos quatro ventos que a justiça tem-nos a elles porque a trazem no bolso.

E não é só: para maior vergonha da magistratura burguesa ainda agora acabam de ser concedidos mais dois.

Ora, senhores magistrados, é melhor anular as leis que melhoriam os trabalhadores porque assim não viveremos iludidos; ou então acabar com o poder legislativo, porque logo que elle é inútil não precisamos de tantas despesas que delle nos advém.

Porque, senhores magistrados, tanta esnobice em conceder um interdicto em julho a umas firmas, que puderam cumprir os seus contratos de janeiro até junho e só agora é que não podem?

Isto é a lei contra os pobres e a favor dos ricos.

SOL-AR.

TRÓ-LÓ-LÓ APRESENTA NO LYRICO

A 7.45 e 10 horas
A revista que bem merece o applauso estorçado da critica e pelo publico numeroso
:: ELDORADO ::
A reclama de ELDORADO é feita pelo publico

Empreza Paschoal Secretó THEATRO S. JOSE

Na noite a partir de 2 horas a formosa Lila de Fetti em "Cimões" e de UFA.
No mesmo programma Adolph Menjou em "Jeane e Jeanne" de Paramount, com Greta Nissen e Arlette Marchal.
No palco de 8 e 10.30 h. a bella comp. "Big-Zag" importante "revue".
"Tira-Tela" em primeiras representações.
Homenagem aos salvadores do "Argos".
Matinée: poltronas 2000; cadeiras, poltronas 1000.

Immigrados, abri os olhos! Desportos

Em Lisboa embarcaram, ante-hontem, 110 portugueses pobres, acossados pela fome, pela miseria e pela ditadura fascista. Vêm, cheios de illusões, tentar o Brasil. Ainda esperam encontrar aqui a arvore das patacas e se julgam com a esperteza de um visconde de Moraes.

Pobres trabalhadores portugueses! Não ouvis os conselhos do insuspeito bispo de Villa Real. Não sabeis o que vos espera no Brasil. Um dia, a miragem da arvore das patacas ha de evaporar-se como neblina ao sol e vos defrontareis com a dura realidade: um chão frio de carcere — a celebre geladeira da Policia Central, o parágrafo 33 (das deportações) da reforma bernardista da Constituição e um porão de navio negroiro em direcção ao Portugal de feroz ditadura fascista.

Immigrantes, o que vos espera no Brasil, é a penuria e a expulsão!

Assim quer o governo. Assim o quer "A Noite"...

O Brasil não é para um Berezin e um Carvalho. O Brasil é para os ladrões estrangeiros como o capitalista Doceirinho. E viva Geraldo Rocha! E viva o "patriota" Diniz Junior!

O crime do immediato do Lloyd

(Continuação de 1ª pag.)

Resultado: entrou pauperizado para o Lloyd e, em pouco tempo, estava riquissimo. Ha a esse respeito eloquente discurso pronunciado na Camara por Azevedo Lima.

Servindo a uns em prejuizo de innumerous outros, cujos direitos não respeitava, haveria de ser como foi, ou muito estimado ou muito odiado. E elle não ignorava que era odiado, e muito.

Dahi estar sempre acompanhado de guarda-costas. Elle praticava a infamia, e sabia, que esta produz a revolta, em seu mais alto grau. Acreditava, porém, que, com a força, poderia esmagar, em qualquer tempo, todo e qualquer movimento contra elle de revolta.

Esta, sua illusão. E, já ensinava Lenine, "não ha nada mais perigoso que as illusões".

Pinto Aleixo... Não foi elle que se armou contra Cantuaria, foi Cantuaria que, para sua propria eliminação, em virtude da incoerencia, o armou. Sua qualificação... Era irmão do bravo capitão Renato Pinto Aleixo e do commandante do Lloyd José Pinto Aleixo; aquelle envolvido nos acontecimentos do primeiro 5 de julho e, por isso, atrozmente perseguido por Bernardes, e este preso em consequencia do segundo 5 de julho e summariamente demittido daquela empresa.

Por outro lado, foi o immediato do navio em que Nilo Pecanha fez sua excursão ao norte em propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica. O bernardismo, ou melhor, Cantuaria não haveria de deixar de considerar devidamente essas circumstancias.

No entanto, está agora "A Noite" empenhada em fazer supor que Cantuaria não as teria considerado; que elle era um homem tão superior que, por causa mesmo daquelle circumstancia, fora para Pinto Aleixo quasi um pae, considerava-o como seu "protector particular".

"A Noite" é suspeita no caso. Ella é de Geraldo Rocha; e Geraldo Rocha era socio de Cantuaria naquella empresa.

A verdade é que, conforme reconhece a propria "Noite", "não havia nenhuma queixa" contra Pinto Aleixo. Elle era um funcionario cumpridor de seus deveres, muito conceituado pelas administrações passadas e estimado pelo seus superiores.

Nessas condições, Cantuaria não tinha como poder golpearlo. Seria uma iniquidade. E elle não o golpeou logo directa, abruptamente. Daria tempo ao tempo. Não o golpou, mas tambem não o favoreceu de modo algum.

Aos outros, os commandantes dos navios, aos immediatos, aos pilotos, aquelles do seu agrado cumulava de favores e gratificações. Aquelles a estas não chegaram para Pinto Aleixo.

Dahi por que declara elle, indignado em seu depoimento. "Fui um funcionario que sempre cumpri o meu dever, e que nunca recebi da Lloyd gratificação alguma".

Destá modo é que Cantuaria protegia Pinto Aleixo...

Cantuaria soube, porém, que o irmão de Pinto Aleixo, o commandante José, sua victima, o maltratava e o combatia como podia.

E não teve duvida. Tratou de encontrar pretexto para rebaixar, para diminuir, para prejudicar brutalmente aquelle.

A fabula do lobo e do cordeiro. José continuava falando delle Cantuaria; Octavio seria

PADRES, FRADES & C.

O Reverendissimo secretariabader da "Ave Maria", que se publica em S. Paulo, escreveu na mesma folha de 25 de Junho sob o nº 34 com o titulo — A moral Sovietista na Russia, columnas luas que só um leitor fanático e ignorante não perceberia.

Vem elle affirmando que na Russia o individuo de casa e o casamento dura só tres semanas, aumentando assim a prostituição.

Escreve mais que isso só se dá com os communistas, porque lá na Russia também casam nas egrejas e sinagogas. Tanta crelencia em um reverendo de bom effeito para certos operarios que infelizmente ainda se iludem.

Reverendo, que fallam e escrevem tanto sobre a moral do casamento na egreja, por que não casam ao menos na "verdade"? É porque... Nas suas predicas dizem: "fazei o bem e não oíheis o que fazei, bella moral!"

É publico e notorio que grande numero de reverendos principalmente os parochianos, têm sempre em sua companhia, e dizem elles — irmãs, tias e sobrinhas, que aos poucos vão aumentando a prole. Que diffelto têm esses individuos que vivem debaixo dessa capa negra como cobertura das suas imoralidades de falarem sobre moral? Na Russia communista não existem Paulistas. Consegue a catedral de "saudosa" memoria. Ache melhor, reverendissimo, que esteja esse vosso bellissimo e tão vós incommoda com o communismo que cada vez que nelle tocaes mais attestades mau funcionamento do cerebro. Queis que vos conta um caso de um reverendo que se casou aqui em Sertãozinho (C. de S. Paulo) e depois...? É só pedir.

E por fallar em moral padresca: Onde está Ildalina?

Um ex-catholico e ex-respectador do reverendo residente em Sertãozinho (C. de S. Paulo),

sua nomeação. Não a accito porque ella é uma humilhação, um achicallhe. Seria indigno de mim mesmo se a acitasse". E Cantuaria lhe respondeu com um sorriso de nojo!

Era a suprema affronta de um homem sem coração a um homem de vergonha!

E Pinto Aleixo perdeu a cabeça.

Foi pois, Cantuaria que fez de Pinto Aleixo um assassino. Como foi Pinto Aleixo, podia ter sido qualquer outro.

Somos contra toda e qualquer eliminação individual. Não os applaudimos, não os louvamos. Mas d'ellas quantos não as ha perfeitamente comprehensíveis?

E a de Cantuaria foi uma d'essas, razão por que lamentamos sinceramente a sorte de Aleixo.

Elle irá para a cadeia fatalmente. Será fatalmente condemnado.

Neste regimen, só não são condemnados os Chagas, os Moreira Machado, os Manduani, os 23 e os Geraldos (estes ultimos mandam matar e pagam para isso).

E por fallar de Geraldos... Elle haveria de descobrir (foi "A Noite" o unico jornal que o descobriu) que Pinto Aleixo estaria sendo trabalhado por "arautos de ideias novas", por "correntes subversivas", pelo "bolchevismo".

Elle o descobriu porque seu unico objectivo é nos incompartibilizar com a opinião publica, é nos esmagar, para poder a sua vontade, sem a nossa grita, dominar os governos e, dominando-os, reduzir-nos á colonia do imperialismo estrangeiro de que elle é lacão.

Nacionalismo... O nacionalismo de Geraldo são as commissões que elle tem auferido daquelle operação de nossa colonização, operação que vai levando a offeio gradativa e systematicamente.

Ha muita, por exemplo, elle socava para aquelle mesmo imperialismo o negocio da ferro em Minas. Pois bem: elle acaba de aborachar esse negocio, palifaria das milicias desse regimen, conforme vamos mostrar.

Por isso é que o bolchevismo o assusta: por isso é que elle quer impôr a Washington que nos estrangule!

Theatros e cinemas

"DR. JOAO ANDRÉ", NO TRIANON

"Dr. João André", no Trianon. Em repelle subli ante-hontem a scena, no Trianon, a comedia "Dr. João André, medico e operador" de Abade Faria Rosa.

Em nossas chronicas theatras temos sempre salientado o seguinte: enquanto que somos bem servidos de actores, entre os quaes existem verdadeiros artistas, os nossos autores ficam num plano inferior, distinguindo-se alguns como inaproveitaveis.

O escriptor de "Dr. João André", no entanto, escreve umas peças interessantes. E agora, no Trianon, a comedia "Dr. João André, medico e operador" de Abade Faria Rosa motivo para dar expansão ás suas optimas qualidades.

NOTA — Delixamos de publicar hontem esta critica por falta de espaço.

PRIMEIRAS

A "TRAVIATA", NO PHENIX

Os espectaculos lyricos do Phenix, levados á scena por uma companhia nacional, continua a atrahir os amantes do bello canto.

O de hontem, com a "Traviata", romantica e sentimental, encheu as medidas da platéia, que applaudiu calorosamente seus interpretes.

A platéia é sempre o melhor e mais competente critico.

Não nos resta, pois, sino confirmar a boa vontade e o exito dos artistas, notadamente de Margarida Simões, que fez a Viúta com enação, sentimento e linda voz, e de J. Athos e Evillio Santoro.

Os tres e mais o maestro Borzell foram chamados á scena, repetidamente, nos finais dos actos.

Nós collaboramos sinceramente nos applausos da platéia. — Bartolomeu.

CHABY PINHEIRO — LEOPOLDO FROES, ESTREIAM AMANHÃ NO THEATRO LYRICO

O Rio Theatral vai conhecer amanhã, no Lyrico, levado á scena pelo homogeneo conjunto Leopoldo Froes — Chaby Pinheiro, uma das mais interessantes comedias do theatro francez moderno: "O advogado Ballex e o seu marido".

O Lyrico certamente regorizará, tendo-se em vista o valor dos artistas que vão interpretar uma optima peça.

O FESTIVAL ARTISTICO DAS BAILARINAS DA "RA-TA-PLAN" FOI TRANSFERIDO

Por motivo de não haver tempo necessario para ser levado a effeito a festa artistica das bailarinas da "Ra-ta-plan", que estava marcada para amanhã, sexta-feira, foi transferida para quando a empresa achar conveniente, e será previamente annunciada.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "A VOLTA DE RADA ME'S"

Ao numero publico do Repelle casuaram ante-hontem o maior e maior das primeiras representações do novo e hilariante quadro — "A volta de Rada Me's", com que acaba de ser enriquecida a grandiosa revista "Paulista de Macachô", o maior acontecimento theatral de todos os tempos e que hontem completou, por entre os mais ruidosos applausos, o seu primeiro centenario de representações.

O S. JOSE' HOMENAGEA O "JAHU"

O theatro S. Jose' que está lavando a scena com enorme successo "Tira-Tela", lindissima de Lili Lelão, está homenageando em ambas as sessões da noite de tripulantes do "Jahu", Ribeiro de Barros e seus companheiros.

O "paraíso" fascista...

COMO TODO REGIMEN CAPITALISTA, O FASCISMO SIGNIFICA PARA AS CLASSES POBRES: CARESTIA DA VIDA, MISERIA, OPPRESSÃO

Na acirrada campanha contra o communismo, ora sustentada pelos jornais do capitalista Geraldo Rocha, procura-se apresentar a Italia fascista como o modelo a contrapor á Russia sovietista.

Para estes mystificadores da opinião publica, a Russia do Soviet é o inferno, e a Italia do Fascio é o paraíso. Do ponto de vista do capitalismo,

está certo. Mas do ponto de vista das classes pobres e laboriosas, está erradissimo.

Aqui está uma prova irrefragavel do que é para os pobres, o "paraíso" fascista. Segundo a nova revista italiana da repartição de estatística, são as seguintes as condições existentes entre a divisa, os preços do commercio em grosso, do commercio a varejo e os salarios:

PREÇOS DO COMMERCIO

	Valor-curo de lira (1913=100)	Em grosso (1913=100)	A varejo (1913=100)	Salarios (1913=100)
1926				
Janeiro	477,9	658,6	685	1º trimestre: 522
Abri	470,6	633,4	642	2º trimestre: 567
Julho	575,7	679,7	649	
Agosto	589,2	691,8	652	3º trimestre: 584
Set.	528,1	682,8	647	
Out.	470,9	654,6	672	
15 Nov.	498,3	645,2		

Estes algarismos dispensam comentarios.

Estão publicados os dados do commercio exterior relativos ao primeiro trimestre deste anno.

E são bem expressão da grave crise economico-financeira diante da qual nos encontramos.

O proprio "Jornal do Commercio", que está mais ou menos "esquerdado" com elle, escreve:

"No meio de tantos motivos de apprehensão, de tanta razão para exigir da nossa politica um esforço de renovação e entre tantas razões para reclamar reformas urgentes de leis, processos e intenções, é grato registrar no dia de hoje a continuidade dos propositos dos nossos administradores no sentido do reencetamento, na data exacta, do serviço de amortização dos nossos empréstimos externos e no sentido da completa desobrigação dos compromissos contrahidos em 1914. Foi um esforço que nos honrou e só contribuiu para firmar o nosso credito no exterior."

Washington retomou a amortização da divida externa, retomou-a com recursos que encontrou. Mas poderá continuar?

E o que se vai ver.

A atmosphera está carregada de ameaças.

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE 2ª Noite de assinatura — HOJE

TOURNEE HILLIER (Companhia Franceza de Operas)

"PASSIONEMENT" GRILL-ROOM — Diner e Suppers deliciosos, todas as noites

Na platia os famosos artistas SOLANGE LUNDY & JULIA — LAS HERMANAS PALMERO

Brevemente: a celebre danarina LOLITA BENAVENTE

Para sabedais só a permissão a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, a senhores sem chapéo, e as pessoas que tiverem mesa reservada.

Preço de "couver" com o "panier d'hotel" — 20000

Publicações sobre a Russia

Na Paiz da Expansão da Cultura \$200

Na Russia Sovietica — por G. Lansbury \$200

"Correspondencia sudamericana" (t. 14, consagrado á Revolução Russa) \$500

"Revista de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa \$100

Felix Dzerzhinsky — biographia \$200

A VENDA NESTA REDACÇÃO

ANTI-CLERICAES

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes (telheos):

Derrocada Ultramarina \$200

O Milagre de Frei Lourenço \$300

A Igreja e o Povo \$200

A Confissão \$100

FOOT-BALL

SAPOREIRA A. C. INAPTE

O director sportivo pede a comparcimento dos seguintes jogadores do club no proximo dia 10, ás 2 horas da manhã:

Augusto, Abalardo, Anizio, Marinho, Luis, Moreira, Gamella, Arlindo, Jairo, Irmão, Carlinha, Joaquim.

Reservas: Jayme, Nega, Campista e Anthero.

NÃO HA PRECEDENTES

Alguns cronistas desportivos não se cansam de affirmar que, caso, a commissão executiva da A. M. E. A. annulle o jogo Botafogo x S. Christovão, effectuado domingo ultimo, abre um pessimo precedente para os matches vindouros, onde os clubs vencidos no campo da peleja, conseguem declarações dos juizes tendentes a anular a partida.

Estão errados. Não ha precedente, porque, estasmas certos, que o quadro de juizes da A. M. E. A., não se compõe de rapazes eguaes ao que arbitrou a partida Botafogo x S. Christovão; e assim sendo, nenhum seria capaz de tamanha mediocridade.

A A. M. E. A. tem juizes da fibra de João de Deus Candolito, Leite de Castro, Pindaro de Carvalho, Guilherme Pastor, Afonso de Castro, e outros, incapazes de curvar-se a sua dignidade ante o interesse de qualquer club.

Voltem esse arbitros a actuar e teremos partidas limpas, sem "surus", com resultados magnificos.

No caso concreto não ha precedentes.

Ha o que moralizar.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

S. Christovão x America — Juizes, do Brasil — Representante, Dr. Paulo de Lyra Tamaros, do Botafogo.

Andarky x Flamengo — Juizes, do America — Representante, Léo de Sá Oseiro, do Bangô.

Bangu x Botafogo — Juizes, do Vasco da Gama — Representante, Edelberto Figueira de Mello, do Brasil.

Villa Isabel x Flamengo — Juizes, do Andarky — Representante, Esau B. Laranjeira, do America.

Brasil x Vasco da Gama — Juizes, do Botafogo — Representante, Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel.

SEGUNDA DIVISÃO

Olaris x Everest — Juizes, de Carioca — Representante, José C. Machado, do River.

Romanceiro x Carioca — Juizes, do River — Representante, Oswaldo de Almeida, do Independencia.

REMIO

C. R. BOTAFOGO

De ordem do presidente, convidado os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente, na sede do Club, na proxima sexta-feira, 3 do corrente, ás 21 horas afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura e deliberação sobre a acta da reunião anterior;

b) — eleição para o preenchimento do cargo vago na directoria;

c) — interesses geraes.

Sendo esta a segunda convocação, o Conselho deliberará com qualquer numero de seus membros presentes.

Secretaria, 5 de Julho de 1927.

José Maria Porto, 1º secretario.

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

HOJE — PARA TODOS

DIA 12

A opereta de Yveta Ribeiro

"FLORSINHA"

musica de Moacir Nogueira

Festa artistica de Margarida Max

lata opereta, verdadeira e

litteraria e musical, continuará

em scena até o embarque da

Companhia para S. Paulo

Bilhetes á venda desde hoje

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 31

EMPRESA BRASILEIRA DE

DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5,

3 e 20 pontos, entre os

electro-ballers de 14, 24 e 34

ATRAHENTE E INTERES-

SANTE SPORT

Sessões cinematographicas

com os films dos melhores

fabrlicantes